



## Nº 159 – INFECÇÃO NATURAL DE *Elsinoe ampelina* EM VARIEDADES PIWI DE VINHEDOS EM VIDEIRA-SC

**ANDRESSA HILHA<sup>1</sup>**; **CLAUDIO EDUARDO LEMES<sup>1</sup>**; MARCELI RAQUEL BURIN<sup>1</sup>; DALVAN BEISE<sup>1</sup>; SUELEN GUTERRES<sup>1</sup>; ANA DE CARVALHO<sup>1</sup>; ANDRÉ KULKAMP DE SOUZA<sup>2</sup>; LEOCIR JOSE WELTER<sup>1</sup>; RUBENS ONOFRE NODARI<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina

<sup>2</sup> Estação experimental da EPAGRI

### OBJETIVOS

Avaliar a resposta de duas variedades PIWI a infecção natural por antracnose no município de Videira/SC, nas safras 2018/19 e 2019/20.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em DBC, com as variedades Aromera e Bronner, em um vinhedo experimental no município de Videira, com clima mesotérmico úmido e verão ameno (Köppen-Geiger). Foi realizado diariamente um monitoramento climático do vinhedo, a partir do surgimento da doença, analisando as variáveis de incidência (%) e severidade, utilizando a Escala da OIV adaptada. Por fim, foi realizado o teste de Shapiro-Wilk ( $p < 0,05$ ), submetidos a ANOVA ( $p < 0,05$ ) e t de Student ( $p < 0,05$ ), no software R 4.1.2.

### RESULTADOS

**Tabela 1.** Severidade média das variedades nas safras 2018/19 e 2019/20.

Variedades	Severidade (escala OIV)
Aromera	5 B
Bronner	3 A
CV (%)	7,7

**Tabela 2.** Incidência e severidade média de antracnose entre as safras 2018/19 e 2019/20.

Safra	Incidência (%)	Severidade (%)
2018/19	80 B	5 B
2019/20	60 A	3 A
CV (%)	5,2	7,7

### CONCLUSÃO



As variedades PIWI testadas apresentaram sintomas da antracnose. A variedade Bronner apresentou menor suscetibilidade que Aromera. As diferenças na incidência e na severidade da doença se deu, principalmente, pelas condições climáticas propícias ao desenvolvimento do patógeno nas safras avaliadas.

### AGRADECIMENTOS

